

Segredo da longevidade de 'rato pelado' pode estar nas células



Um novo estudo publicado pela revista da **Academia Americana de Ciências** revela um fator que pode contribuir para a **longevidade e qualidade de vida** do rato-toupeira-pelado, o roedor que tem a vida mais longa. O animal vive em torno de 30 anos e geralmente envelhecem saudáveis. O segredo pode ser a forma como suas **células constroem as proteínas**.

Os cientistas Vera Gorbunova e Andrei Seluanov, da Universidade de Rochester, nos EUA, observaram que os **ribossomas** (as "fábricas de proteínas" das células) desse animal são formadas de uma maneira diferente, que permite que **encadeiem os aminoácidos** (os blocos que formam as proteínas) de uma forma muito mais precisa, com margem de erro até 40 vezes menor que os de seus "primos" camundongos.

"Isso é importante porque proteínas sem aberrações ajudam o corpo a funcionar de forma mais eficiente", explica Seluanov em nota da universidade. Os cientistas agora vão tentar **recriar em camundongos** a forma como o ribossoma do rato-toupeira-pelado é construído, para verificar se poderiam aumentar sua precisão na formação das proteínas.

O objetivo, a longo prazo, é conseguir chegar a uma forma de modular a **síntese proteica em seres humanos**, baseada no que foi observado no rato-toupeira-pelado.

Fonte: AFP